

FERREIRA GOMES ENERGIA S.A.

3ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2014

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2015.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 3ª. Emissão Pública de Debêntures da FERREIRA GOMES ENERGIA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

## Características da Emissora

- Denominação Social: FERREIRA GOMES ENERGIA S.A.
- CNPJ/MF: 12.489.315/0001-23
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. José Luiz de Godoy Pereira
- Atividades: (i) a construção, operação e exploração do potencial de energia hidráulica, localizada no Rio Araguari, nos Municípios de Araguari e Ferreira Gomes, no Estado do Amapá, bem como das respectivas Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora; (ii) a comercialização ou utilização de energia elétrica produzida; e (iii) observados os limites do seu objeto social, participar de outras sociedades, bem como de empreendimentos de entidades públicas ou particulares, estabelecer convênios, ajustes ou contratos de colaboração de assistência técnica, que visem a elaboração de estudos, execução de planos e programas de desenvolvimento econômico e implantação de atividades que se relacionem com os serviços pertinentes e implantação de atividades que se relacionam com os serviços pertinentes a seu objeto, inclusive mediante remuneração.

## Características da Emissão

- Data de Emissão: 15/06/2014
- Data de Vencimento: 15/12/2027
- Banco Escriturador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN: FGEN13/ BRFGENDBS024
- Coordenador Líder: Banco BTG Pactual S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos pela Emissora por meio da Emissão serão destinados prioritariamente a quitar as notas promissórias da 1ª (primeira) emissão da Emissora, as quais foram emitidas com a finalidade de quitar as debêntures integrantes da 2ª (segunda) emissão da Emissora, cujos recursos estão sendo aplicados para usos gerais da Emissora no Projeto. A parcela remanescente dos recursos líquidos obtidos pela Emissora por meio da Emissão será destinada a pagamentos futuros, reembolso de gastos e despesas ou

novos investimentos relacionados ao Projeto, inclusive os voltados à pesquisa, desenvolvimento e inovação, conforme detalhado no Anexo III à Escritura, devendo ser observada a prioridade de utilização descrita no item abaixo na hipótese de colocação parcial das Debêntures.

Nos termos da Escritura, e tendo em vista que o montante total da Oferta foi reduzido, em virtude da definição dos Juros Remuneratórios em Procedimento de *Bookbuilding*, nos termos previamente definidos pelo BNDES na forma da Tabela de Escalonamento, a Emissora priorizará, na seguinte ordem, (i) o pagamento das obrigações decorrentes de sua 1ª (primeira) emissão de notas promissórias, cujas principais características encontram-se descritas no Prospecto e no item 18.5 do Formulário de Referência da Emissora; (ii) o pagamento ou o reembolso de outros gastos e despesas relacionados ao Projeto; e (iii) novos investimentos no Projeto. Nesse cenário, a Emissora poderá recorrer a recursos adicionais de acionistas, terceiros ou do caixa decorrente das suas atividades operacionais para fazer jus a todas as suas obrigações relacionadas ao Projeto.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 10/07/2014, foi aprovada a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social autorizado.

Em AGE, realizada em 08/09/2014, foi aprovada a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de alteração do endereço da sede da Companhia.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- **Atividade Principal:** 35.11-5-01 - Geração de energia elétrica;
- **Situação da Empresa:** ativa;
- **Natureza do Controle Acionário:** privado holding;
- **Critério de Elaboração do Balanço:** legislação societária.

- **Situação Financeira**

- **Liquidez Geral:** de 0,03 em 2013 para 0,10 em 2014;
- **Liquidez Corrente:** de 0,13 em 2013 para 0,67 em 2014;
- **Liquidez Seca:** de 0,13 em 2013 para 0,67 em 2014;
- **Giro do Ativo\*:** 0,05 em 2014.

\*Não foi possível calcular o giro do ativo em 2013, pois a empresa não apresentou receita líquida no período.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 44,1% de 2013 para 2014. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou redução de 46,8% de 2013 para 2014. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido também apresentou redução de 37,8% de 2013 para 2014. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 19,2% de 2013 para 2014, e uma variação negativa no índice de endividamento de 17,9% de 2013 para 2014.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado: (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 1.000,00
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: IPCA/IBGE
- REMUNERAÇÃO\*: 6,4686% a.a.

\*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.

- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2014): não houve pagamentos no período.
- POSIÇÃO DO ATIVO\*:

Quantidade em circulação: 210.900

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 210.900

\*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: não houve;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros descritos no Anexo II da Escritura de Emissão, conforme determinado na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória.

As Debêntures contam com a seguinte garantia: (i) fiança; (ii) penhor de ações; e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: **ALUPAR INVESTIMENTO S.A.**

- Emissão: 5ª. (Privada)
- Valor da emissão: R\$ 300.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 300;
- Espécie: quirografária com garantia fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 30/05/2027;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada por Guarupart Participações Ltda.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
  - (i) Pagamentos:
    - Juros:
      - 30/05/2014 – R\$ 41.911,672198
      - 01/12/2014 – R\$ 45.306,874561

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

**PENTÁGONO S.A. DTVM**



## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

## Anexo 1

### Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2014	31/12/2013
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
		<b>102.730</b>	<b>27.160</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	28.897	26.078
Contas a receber de clientes	6	73.055	-
Devedores diversos		104	-
Despesas pagas antecipadamente		270	31
Tributos e contribuições sociais a compensar	7	404	1.051
<b>Não circulante</b>			
		<b>1.578.933</b>	<b>1.231.332</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	960	960
Imobilizado	9	1.565.579	1.219.838
Intangível	10	12.394	10.534
<b>Total do ativo</b>		<b>1.681.663</b>	<b>1.258.492</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
		<b>154.164</b>	<b>204.816</b>
Fornecedores	11	14.855	21.331
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	33.722	165.894
Salários e férias a pagar		889	1.366
Tributos e contribuições sociais a recolher	7	11.671	3.861
Uso do bem público	10	1.194	-
Provisão para construção de ativos	13	77.045	-
Provisão para gastos ambientais	14	7.768	12.364
Encargos setoriais - Pesquisa e desenvolvimento - P&D		690	-
Credores diversos		6.330	-
<b>Não circulante</b>			
		<b>884.044</b>	<b>741.678</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	681.042	453.891
Adiantamento para futuro aumento de capital	16.1	183.160	262.000
Provisões para contingências	15	79	79
Provisão para gastos ambientais	14	9.292	12.364
Uso do bem público	10	10.471	9.965
Contas a pagar com partes relacionadas	16.1	-	3.379
<b>Patrimônio líquido</b>			
		<b>643.455</b>	<b>311.998</b>
Capital social	17	576.082	314.081
Reserva de lucros	17	67.373	-
Prejuízos acumulados		-	(2.083)
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.681.663</b>	<b>1.258.492</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

X

## Anexo 2

Demonstrações de resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Nota	31/12/2014	31/12/2013
<b>Receita operacional líquida</b>	19	<u>83.763</u>	<u>-</u>
<b>Custos operacionais</b>		<u>(8.222)</u>	<u>-</u>
Custo do uso do serviço de transmissão - CUST		(5.835)	-
Outros custos operacionais		(80)	-
Depreciação e amortização	9	(2.245)	-
Uso do bem público - UBP	10	(62)	-
<b>Lucro bruto</b>		<u>75.541</u>	<u>-</u>
<b>Despesas operacionais</b>		<u>(1.469)</u>	<u>(1.503)</u>
Despesas gerais e administrativas		(969)	-
Serviços de terceiros		(382)	(1.416)
Material		(9)	(7)
Depreciação e amortização	9 e 10	(109)	(80)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>		<u>74.072</u>	<u>(1.503)</u>
<b>Resultado financeiro</b>		<u>(25)</u>	<u>(20)</u>
Despesa financeira		(30)	(20)
Receita financeira		5	-
<b>Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e imposto de renda</b>		<u>74.047</u>	<u>(1.523)</u>
Imposto de renda		(3.137)	-
Contribuição social		(1.454)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	499
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>		<u>69.456</u>	<u>(1.024)</u>
<b>Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - R\$</b>	18	<u>0,158</u>	<u>(0,004)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Anexo 3

### **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos Acionistas e Diretores da  
Ferreira Gomes Energia S.A.  
São Paulo - SP

#### **Introdução**

Examinamos as demonstrações contábeis da Ferreira Gomes Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### **Responsabilidade dos auditores independentes:**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferreira Gomes Energia S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Outros assuntos*****Demonstrações do valor adicionado***

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

***Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior***

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 05 de fevereiro de 2014, que não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 04 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



José Luiz Ribeiro de Carvalho  
Contador CRC 1SP141128/O-2